

VENDAS DE ANIDRO CRESCEM, 2% EM ABRIL SUSTENTANDO TENDÊNCIA DE ALTA

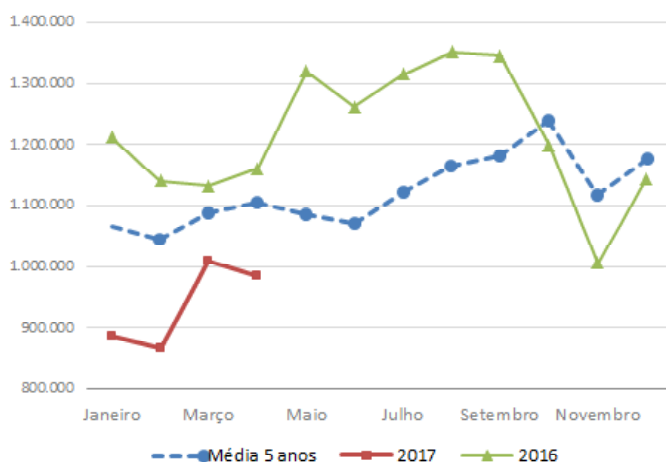
A questão da redução nos preços da gasolina deve manter forte o nível de migração da demanda do hidratado para o combustível fóssil, que acaba agregando o consumo de anidro na mesma proporção

Em abril a demanda por etanol anidro foi de 985,33 milhões de litros em todo o Brasil - semelhante a do hidratado que fora de 985,37 milhões de litros. Este volume foi 2,18% superior a demanda de 964 milhões de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário se inverte, passando para uma baixa na faixa de 7,57% comparado com as vendas de 1,06 bilhões de litros registradas no mês imediatamente anterior. Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de abril se mostra 9,34% acima da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 901 milhões de litros.

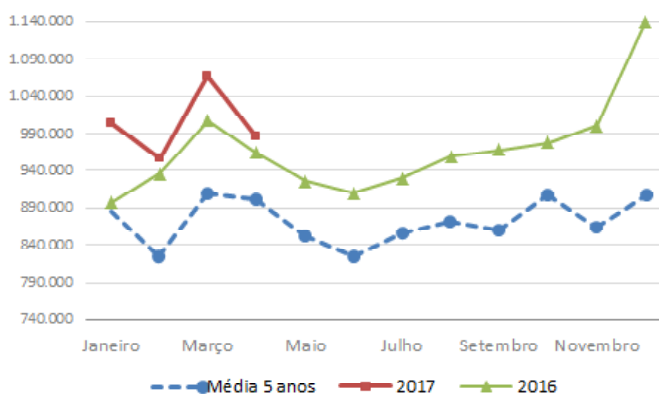
Além disso, a demanda de abril em 985 milhões de litros por parte dos consumidores finais nos postos ficou 1,81% abaixo da média de vendas observada durante o ano, que oscila atualmente ao redor de 1,003 bilhão de litros. A própria média acumulada do ano teve uma queda de 0,59% passando de 1,009 para 1,003 bilhão de litros. No acumulado de 2017, o consumo total de anidro chegou a 4,013 bilhões de litros, um valor 5,51% superior que o total de 3,80 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os primeiros meses do ano anterior.

Para o ano de 2017 a expectativa é de um consumo de 11,00 bilhões de litros ao longo do ano, o que deve representar uma queda de 5,30% sobre os 11,61 bilhões de litros consumidos ao longo de 2016. Com isto, é esperada uma demanda média mensal de 916,66 milhões de litros em 2017.

Vendas de Etanol Hidratado nos Postos | Brasil
em M³



Vendas de Etanol Anidro nos Postos | Brasil
em M³



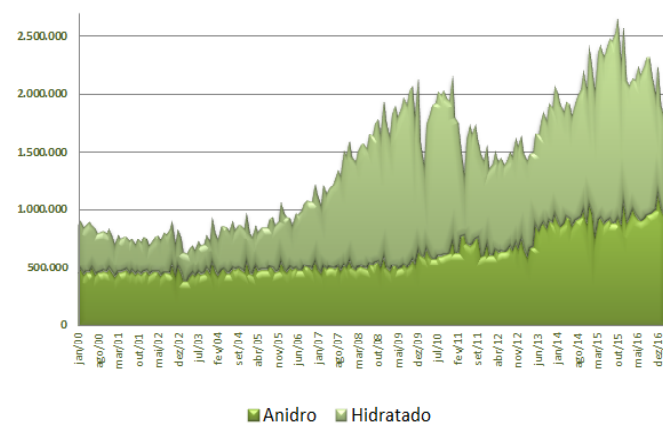
Vendas de Etanol Hidratado nos Postos Brasil					
	Var (%) Mês	Var (%) Média	Média 5 anos	2017	2016
Janeiro	↓ -26,91	↓ -16,91	1.066.376	886.093	1.212.363
Fevereiro	↓ -23,89	↓ -16,94	1.044.718	867.752	1.140.129
Março	↓ -10,82	↓ -7,15	1.087.443	1.009.731	1.132.195
Abril	↓ -15,08	↓ -10,87	1.105.545	985.378	1.160.337
Mai			1.086.119		1.319.907
Junho			1.072.322		1.261.523
Julho			1.122.290		1.314.602
Agosto			1.166.106		1.351.409
Setembro			1.182.072		1.344.811
Outubro			1.240.504		1.198.897
Novembro			1.116.753		1.005.537
Dezembro			1.177.213		1.144.133
Acumulada	↓ -19,29	↑ 234,05	1.122.288	3.748.954	14.585.844
Varição Anual	↓ -15,08		Média do Ano	937.238	
Na Margem	↓ -2,41		Var Mês Atual (%)	↑ 5,14	
Expectativa 2017	14.000.000		Expec. Méd. Men.	1.166.667	
Varição (%)	↓ -4,02		Var Mês/ Exp. Méc	↓ -15,54	↓ -19,67

Vendas de Etanol Anidro nos Postos Brasil					
	Var (%) Mês	Var (%) Média	Média 5 anos	2017	2016
Janeiro	↑ 12,04	↑ 13,35	886.592	1.004.931	896.904
Fevereiro	↑ 2,38	↑ 16,06	825.041	957.533	935.242
Março	↑ 5,78	↑ 17,08	910.544	1.066.037	1.007.820
Abril	↑ 2,18	↑ 9,34	901.194	985.338	964.277
Mai			852.487		925.749
Junho			827.694		910.151
Julho			857.044		929.342
Agosto			871.500		959.411
Setembro			859.910		967.678
Outubro			908.185		977.635
Novembro			863.568		1.000.867
Dezembro			907.676		1.140.077
Acumulada	↑ 5,51		872.620	4.013.840	11.615.152
Varição Anual	↑ 2,18		Média do Ano	1.003.460	
Na Margem	↓ -7,57		Var Mês Atual (%)	↓ -1,81	
Expectativa 2017	11.000.000		Expec. Méd. Men.	916.667	
Varição (%)	↓ -5,30		Var Mês/ Exp. Méc	↑ 7,49	↑ 9,47

Logo, o consumo de abril em 985,33 milhões de litros ficou 7,49% acima da expectativa de consumo médio mensal para o ano enquanto que a o consumo médio mensal efetivo do ano se mostrou 9,47% acima da expectativa mensal de consumo para

Evolução Mensal das Vendas de Etanol no Brasil

(em metros cúbicos) fonte ANP



2017. De modo geral, as recentes quedas no petróleo devem resultar em novas desvalorizações na gasolina no mercado interno brasileiro, apesar da desvalorização do real frente ao dólar, que tende a neutralizar parte do ajuste negativo dos preços de importação do combustível fóssil. Mesmo assim expectativas do mercado apontam para quedas na faixa de 3% nas próximas semanas o que tende a elevar ainda mais a perda de competitividade do hidratado e a migração de demanda para a gasolina que, deve resultar diretamente na elevação nas vendas de anidro, com possíveis ajustes positivos, nos meses a frente, nas expectativas de consumo, tanto mensal como anual, de anidro.

Vendas de hidratado caem 15% em abril, expectativa continua sendo de baixa para 2017

A dificuldade do hidratado em atingir uma competitividade mais forte com a gasolina limita muito o crescimento nas vendas, que não consegue se recuperar desde o ano anterior. A nova política de combustíveis da Petrobras acentua ainda mais esta dinâmica. Em abril a demanda por etanol hidratado foi de 985,37 milhões de litros em todo o Brasil. Este volume foi 15,08% inferior a demanda de 1,16 bilhões de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário é menos intenso, mas ainda assim negativo, com uma redução de 2,41% comparado com as vendas de 1,00 bilhão de litros registradas no mês imediatamente anterior. Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de abril se mostrou 10,87% abaixo da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 1,10 bilhões de litros.

A própria média dos últimos cinco anos para o mesmo período teve uma alta de 1,66% passando de 1,08 bilhão de

CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

litros para 1,10 bilhão de litros entre março e abril deste ano. No acumulado de 2017, o consumo total de hidratado chegou a 3,74 bilhões de litros, um valor 19,29% inferior que o total de 4,64 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os três primeiros meses do ano anterior.

Além disso, o volume de venda de abril em 985 milhões de litros ficou 5,14% acima da demanda média anual que, acumulada até este mês, oscilou em 937 milhões de litros.

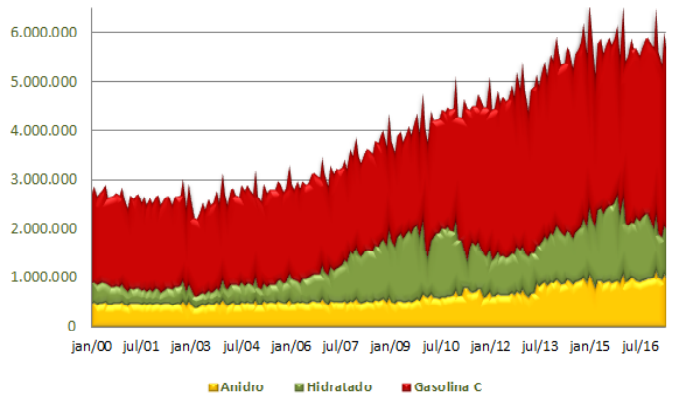
A própria média acumulada anual teve uma elevação de 1,74% entre março e abril, passando de 921,19 para 937,23 milhões de litros, ainda em grande medida positivamente impactada pelo consumo de 1 bilhão de litros registrado em março que contrasta com o consumo de 886 e 867 milhões de litros vistos respectivamente entre janeiro e fevereiro.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para 2017 é de um volume de venda nos postos ao redor de 14,00 bilhões de litros, o que deve significar uma queda moderada de 4,02% sobre o volume fechado de 2016. Com isto, é esperada uma demanda média mensal de 1,166 bilhões de litros. Logo, o consumo de abril em 985 milhões de litros ficou 15,54% abaixo da expectativa de consumo médio mensal para o ano enquanto que a o consumo médio mensal efetivo do ano se mostrou 19,67% abaixo da expectativa mensal de consumo para 2017.

Moagem acumulada de cana chega a 151 milhões de toneladas na primeira quinzena de junho

Um dos destaques do relatório é o aumento do mix de produção de cana a favor do açúcar tanto no ano quanto na

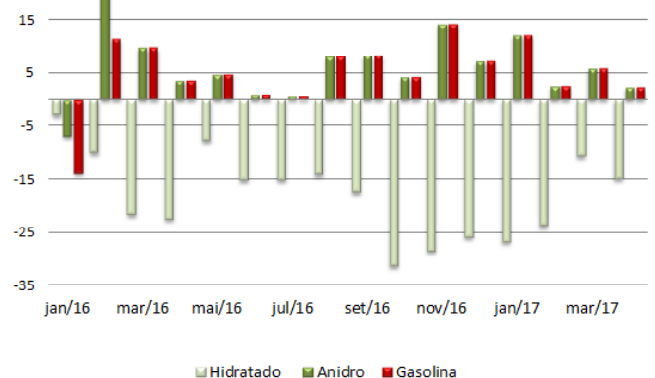
Demanda de Combustíveis Brasil | em M³



margem, o que reflete a perda de atratividade do hidratado diante das recentes quedas nos preços da gasolina mesmo diante do déficit de oferta do biocombustível que oscila na faixa de 21% no volume acumulado até a primeira quinzena de junho

Os dados da primeira quinzena de junho já refletem os impactos das quedas nos preços da gasolina e também das expectativas de novos ajustes negativos sobre o combustível fóssil que levam as usinas a aumentar o mix de produção a favor do açúcar, deixando de lado a produção de etanol hidratado. O mix de produção para o açúcar foi de 49,34% na

Variação das Vendas de Combustíveis no Brasil (%)



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

primeira quinzena de junho, um valor 1,89 pontos percentuais acima do mix da quinzena imediatamente anterior que fora de 47,45% e 8,58 pontos percentuais acima do visto no mesmo momento da safra passada onde 40,76% da cana colhida era destinada a fabricação do açúcar.

Isto leva a um déficit na oferta de etanol hidratado que já chega a 21% quando comparamos a oferta acumulada de 3,42 bilhões de litros com o montante de 4,32 bilhões de litros acumulados até a primeira quinzena da safra anterior. As usinas se mostram claramente mais voltadas à produção de açúcar [com crescimento de 97% no ano e de 35% na margem] e de etanol anidro [com crescimento de 25% no ano e de 35% na margem].

Na primeira quinzena de junho foi registrado um volume de moagem de 39,40 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma alta de 51,65% em comparação com a moagem de 25,98 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um decréscimo de 24,76% frente ao volume de 31,58 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.

Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 8,12% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 36,44 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 42 milhões de toneladas, a qual se mostrou 6,60% acima dos números efetivos da quinzena.

Com isto o volume acumulado da safra chega a 151,25 milhões de toneladas, um montante 9,62% abaixo do que fora

visto no mesmo momento da safra anterior, mas 35,24% acima dos dados da quinzena passada, em 111,84 milhões de toneladas e 3,02% abaixo da média das últimas cinco temporadas que oscila em 155,96 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 153,84 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 1,71% acima do estimado.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 2,37 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma alta de 97,80% frente o volume de 1,20 milhões de toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Porém na margem a alta foi menor, na faixa de 35,72% frente a produção de 1,75 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 22,92% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 1,93 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, em 2,30 milhões de toneladas, os dados da quinzena ficaram 3,04% abaixo do estimado.

Logo o volume acumulado de açúcar da safra chega a 8,07 milhões de toneladas, um montante 1,69% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 8,21 milhões de toneladas, mas 41,78% acima dos dados da quinzena passada, em 5,69 milhões de toneladas, assim como 5,91% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 7,62 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 7,99 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,99% acima do estimado.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-23,22	245174,64	319308,3731	356575,02
Junho	0,00	0,00	317757,50	341926,84
Julho	0,00	0,00	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-9,11	1437306,94	3730119,37	3947839,61

Perspectivas 2016	2016	2015	2014	
Demanda Biodiesel	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Produção de Óleo Di	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Importação de Óleo C	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Produção de Total Ók	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Janeiro	-10,10	3.502.494,80	3.896.196,84	4427701,04
Fevereiro	0,00	0,00	3.924.723,50	4254603,69
Março	0,00	0,00	3.705.479,13	4269605,07
Abril	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Maio	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Junho	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Julho	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Agosto	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Setembro	-916,71	16.899.609,83	45.369.095,85	49.457.609,07
Outubro	2016	2015	2014	
Novembro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Dezembro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Total	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Importação de Total	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Janeiro	0,00	0,00	665.351,35	666227,84
Fevereiro	0,00	0,00	614.669,31	630.065,50
Março	0,00	0,00	861.562,17	895.188,64
Abril	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Maio	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Junho	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Julho	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Agosto	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Setembro	72,22	3.633.346,44	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

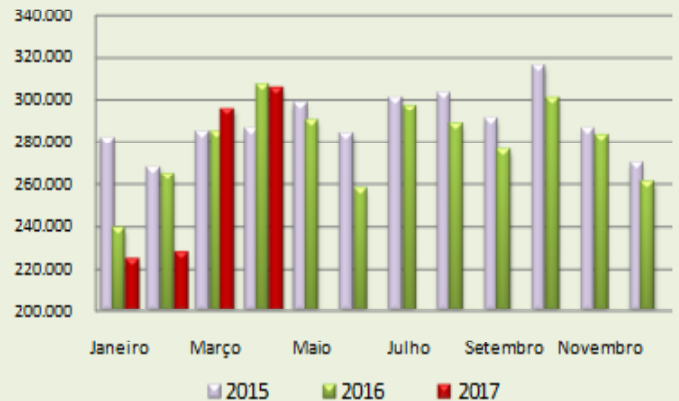
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128

Varição mensal (%)	0,00	15,26	12699 toneladas						
Varição Anual (%)	0,00	-1,07	perspectivas 2016	ctativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Varição Anual Acui	0,00	-3,10	Volume (M3)	4500000,00 <	14,29	Média 2016 Atual	314588,28		

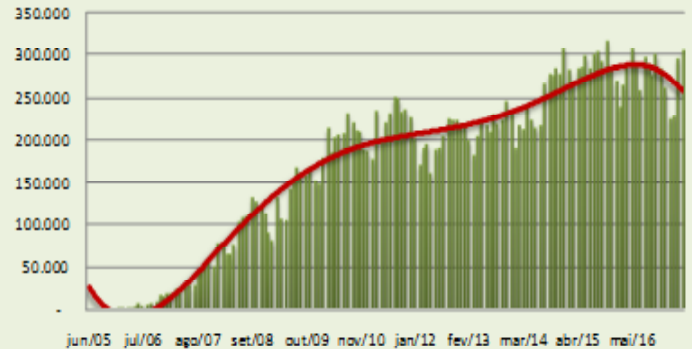
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem	-	

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

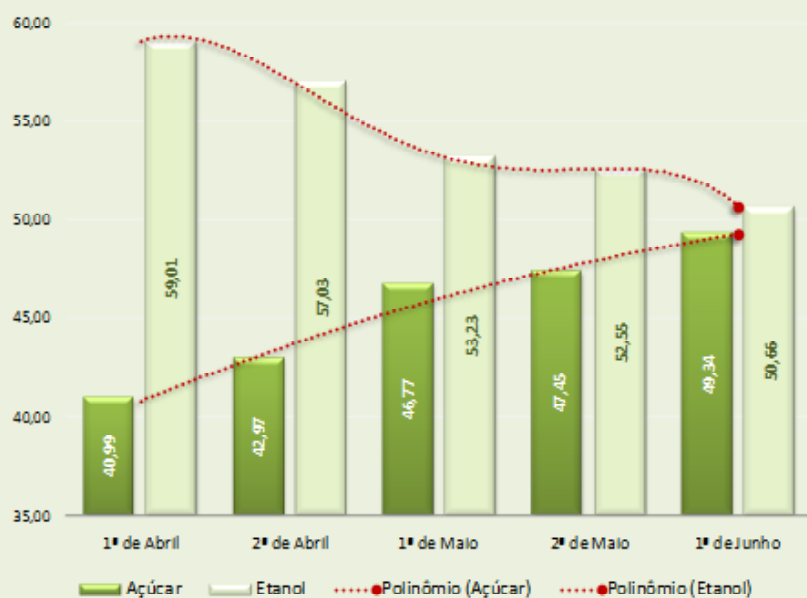
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.918.031	337.408
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	640.127	100.620
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	40.822	1.175
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	27.902	4.165
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	184.070	70.815
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	3.810.952	514.184

Gorduras animais

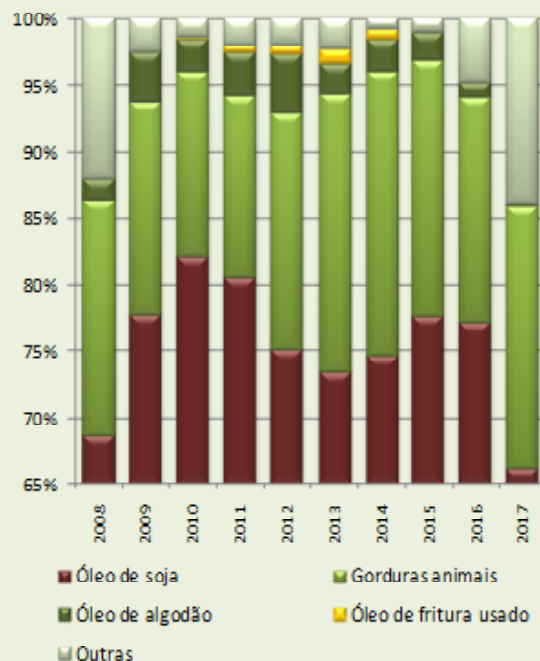
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,77	0,66
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17	0,20
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01	0,00
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,007321	0,00810067
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,05	0,14
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00	1,00

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP n° 004/2016	-	-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP n° 005/2016	-	-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

18/06/2017 a 24/06/2017

DADOS BRASIL

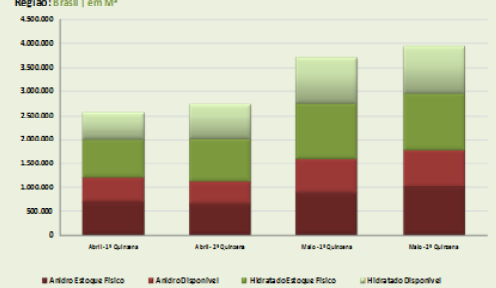
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	5.509	57,63	39,99	105,00	16,47	41,15	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	265	2,331	1,799	2,989	0,693	1,638	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.663	3,542	2,940	4,700	0,459	3,083	2,471	3,395
Dicaxel	R\$/l	3.476	2,981	2,460	4,220	0,445	2,536	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.321	3,115	2,520	4,260	0,459	2,656	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.066	2,472	1,790	4,150	0,368	2,104	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

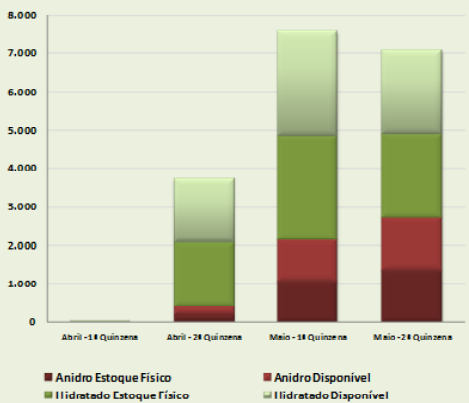
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,5490	2,5730	72,50
Nordeste	3,5820	2,9780	83,14
Norte	3,7470	3,3170	88,52
Sudeste	3,4970	2,3580	67,43
Sul	3,5370	2,6870	76,08

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,1350	3,647	88,20
Alagoas	3,7580	3,192	84,94
Amapá	3,6170	3,870	106,99
Amazonas	3,6370	3,111	85,54
Bahia	3,5220	2,869	81,46
Ceará	3,8210	3,173	83,04
Distrito Federal	3,4190	3,125	91,40
Espírito Santo	3,5990	3,241	90,05
Goias	3,7030	2,629	71,00
Maranhão	3,4870	3,282	94,12
Mato Grosso	3,5460	2,190	61,76
Mato Grosso do Sul	3,4950	2,953	84,49
Minas Gerais	3,6000	2,555	70,97
Pará	3,8440	3,546	92,25
Paraíba	3,5110	2,945	83,88
Paraná	3,4210	2,564	74,95
Pernambuco	3,5150	2,895	82,36
Piauí	3,4290	2,981	86,93
Rio de Janeiro	3,9130	3,142	80,30
Rio Grande do Norte	3,7280	3,176	85,19
Rio Grande do Sul	3,6870	3,470	94,11
Rondônia	3,7270	3,394	91,07
Roraima	3,6180	3,690	-
Santa Catarina	3,4630	3,106	89,69
São Paulo	3,3220	2,257	67,94
Sergipe	3,4620	3,113	89,92
Tocantins	3,6420	3,331	91,46

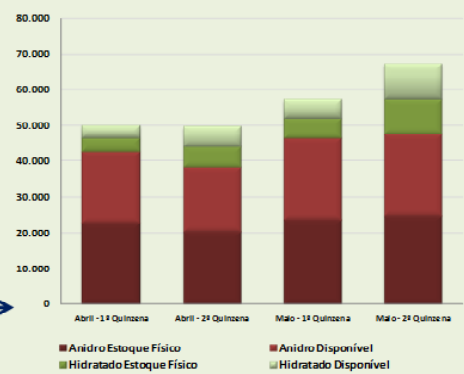
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18



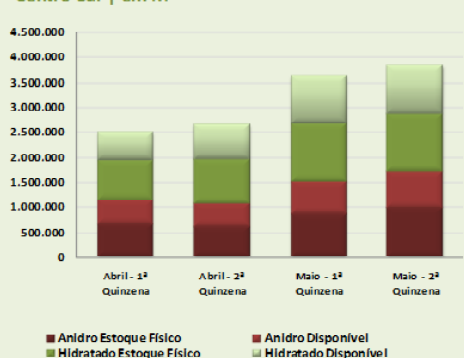
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

■ Preço Gasolina ■ Preço Etanol

